

IPOPORTO

CRITÉRIOS DE ADMISSÃO E ALTA



IPOPORTO

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO FG, EPE

*Para cuidar **de si!***

ÍNDICE

CONTEXTO	3
I. CRITÉRIOS DE ADMISSÃO	4
1. PROCEDIMENTO DE TRIAGEM	4
2. CRITÉRIOS DE ADMISSÃO AO IPO PORTO	4
GERAIS	4
ESPECÍFICOS	5
II. REQUISITOS PARA REFERENCIAÇÃO EXTERNA E INTERNA (ENTRE SERVIÇOS/CLÍNICAS)	6
III. CRITÉRIOS DE ALTA	7
GERAIS	7



FICHA TÉCNICA

Edição: IPO Porto

Propriedade: IPO Porto

Versão 1 / maio 2025

CONTEXTO

Com o objetivo de otimizar a referenciação e os cuidados prestados aos doentes, a Direção Clínica do IPO Porto em articulação com as Clínicas de Patologia e serviços, apresenta a informação a ser disponibilizada aos utentes e aos profissionais de saúde sobre os critérios de admissão e alta do IPO Porto.



I. CRITÉRIOS DE ADMISSÃO

1. PROCEDIMENTO DE TRIAGEM

Os pedidos de admissão devem, em regra geral, ser triados pelos médicos triadores da Admissão de Doentes de acordo com os critérios abaixo identificados, devendo apenas ser remetidos ao Coordenador da Clínica ou Serviço os pedidos para os quais existam dúvidas e/ou necessidade de avaliação complementar pela especialidade.

Após receção do pedido no IPO Porto, e existindo critério de admissão, o pedido deve ser marcado no máximo até ao 5º dia útil, conforme legislação em vigor, devendo a primeira consulta do doente ficar agendada de acordo com a prioridade e vagas disponíveis pelo serviço, sendo que, deve ser sempre salvaguardado o cumprimento dos TMRG legalmente previstos.

Nas situações em que não sejam cumpridos em TMRG, por falta de vagas do serviço, será solicitado ao diretor de serviço a intervenção para tomada de ações corretivas.

Todos os pedidos com critério de recusa devem ser devidamente fundamentados e serão remetidos para análise da Direção Clínica, para validação.

2. CRITÉRIOS DE ADMISSÃO AO IPO PORTO

GERAIS

- Neoplasias malignas ou lesão pré-malignas confirmadas por biópsia ou suspeita por método de imagem;
- Neoplasias em tratamento noutras instituições públicas sem valência de oncologia ou instituições privadas para componentes do seu tratamento;
- Neoplasias em tratamento para segunda opinião, sobre expresso pedido do próprio ou médico assistente;
- Em contexto de protocolos institucionais;

- Indivíduos portadores de mutações definidores de risco aumentado para cancro (síndromas genéticos);
- Indivíduos sem doença ativa, com critérios de seguimento por risco de recidiva elevado, sem seguimento noutra instituição;
- No âmbito de ensaios clínicos.

ESPECÍFICOS

- Referenciação para Clínica de Pediatria:

Crianças e jovens (<18 anos) com doença oncológica comprovada ou suspeita, exceptuando tumores do sistema nervoso central e retinoblastoma, propostos para transplante de medula óssea, dadores de medula óssea ou portadoras de síndromes de predisposição para cancro.

- Referenciação para a Consulta de Genética:

- Pessoas saudáveis - SEM cancro:

1. Pessoas saudáveis pertencentes a famílias com síndrome de predisposição hereditária para cancro confirmada, para consulta e eventual teste genético pré-sintomático;

2. Pessoas com ≥ 20 pólipos do cólon; ou pessoas com 10-19 pólipos e história familiar de ≥ 10 pólipos em familiares de primeiro grau;

- Doentes com diagnóstico de cancro e idade inferior a 50 anos: múltiplos tumores primários, carcinoma do cólon ou endométrio, carcinoma gástrico difuso, sarcoma ou tumor cerebral, melanoma (história familiar), carcinoma renal, carcinoma da próstata;

- Doente com cancro da mama antes dos 45 anos; doentes com cancro da mama e familiares (1.º, 2.º ou 3.º) com carcinoma da mama, ovário ou pâncreas;

- Doentes com cancro do pâncreas; ovário não mucinoso; carcinoma medular da tiroide; carcinoma do cólon ou endométrio e história familiar (cólon, endométrio ou urotelial); carcinoma do cólon e pólipos do cólon (≥ 20 pólipos do cólon; ou 10-19 pólipos e história familiar de ≥ 10 pólipos em familiares de primeiro grau).

II. REQUISITOS PARA REFERENCIAÇÃO EXTERNA E INTERNA (ENTRE SERVIÇOS/CLÍNICAS)

Todos as referenciações internas ou externas deverão fazer-se acompanhar **preferencialmente** dos seguintes dados:

- **Resumo clínico da situação em português ou inglês** incluindo claramente diagnóstico/critério e objectivo de referenciação, a história clínica e exame físico sumário;
- **Relatórios e imagens dos MCDT** (variáveis de acordo com a patologia) e **biópsias, se realizadas**:
 - **Mama**: mamografia com ecografia mamária; ecografia mamária (se com <35 anos)
 - **Urológicas**: TAC e/ou US sempre; próstata com biópsia prostática, PSA e cintigrafia (se PSA > 10 e biópsia positiva); testículo com marcadores tumorais (α -Fetoproteína e β -HCG)
 - **Pulmão, mediastino ou pleura**: TAC, biópsias
 - **Digestivas**: exames endoscópicos, TAC/RMN/US, biópsias
 - **Hematológicas**: hemograma, bioquímica, TAC, biópsias
 - **Pele**: história da lesão e imagem; resultados, bloco de parafina (preferencialmente) ou lâminas se efetuada biópsia; TAC (se melanoma e espessura da biópsia > 1mm);
 - **Sarcomas ósseos ou tecidos moles**: exame de imagem da área afetada; bloco de parafina (preferencialmente) ou laminas se efetuada biópsia;
 - **Tumor primário oculto**: biópsia se possível; avaliação laboratorial incluindo hemograma com plaquetas, função hepática e renal, com proteínas totais e eletroforese de proteínas séricas e TAC toracoabdominopélvico.
- **História familiar e tipos de neoplasias, se aplicável**;
- **Para consultas de segunda opinião, é necessário o relatório clínico do médico/centro e os exames auxiliares deverão ter sido realizados, preferencialmente, há menos de 30 dias.**

III. CRITÉRIOS DE ALTA

No momento da alta os doentes deverão receber um documento comprovativo da alta com informação para o Médico Assistente, de acordo com o estabelecido no Regulamento Interno do IPO Porto.

O doente deverá ser enviado à Central Gestora de Altas.

A transição do *follow-up* para os cuidados de saúde primários deve ser um processo integrado e em concordância.

O processo de alta requer a elaboração de um relatório clínico detalhado para o Médico dos Cuidados de Saúde Primários.

Os critérios específicos de alta serão elaborados por cada Clínica.





IPOPORTO

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO FG, EPE